

Plano de Governo proposto pela Federação Brasil da Esperança para Piracaia, 2024

DESEJAMOS MUDAR PIRACAIA PARA MELHOR!

POR UMA CIDADE EDUCADORA

Acreditamos que Piracaia, seu território, cidadãos e cidadãs, projetos, ações do governo, recursos, equipamentos e funcionários públicos devem ser instrumentos da educação, para além das nossas escolas; acreditamos que a educação é uma ferramenta verdadeira de transformação social.

POR UMA CIDADE INCLUSIVA

Acreditamos que Piracaia pode ser mais acolhedora em todos os seus espaços, incluindo permanentemente todos os cidadãos e cidadãs; todas as classes sociais; todos os gêneros; crianças, jovens e adultos; todas pessoas com algum tipo de dificuldade ou deficiência. L

POR UMA CIDADE PARTICIPATIVA

Entendemos que todos e todas são responsáveis pelo município e que a Prefeitura tem a obrigação de ser transparente com a população, ouvindo cada cidadão e cidadã de maneira formalizada. Desejamos expandir e divulgar os conselhos; oferecer condições para que sejam itinerantes; incentivar e formalizar as associações de bairro, as cooperativas e dialogar com todas as formas de associativismo, de mobilização social e de construção da solidariedade.

E POR UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

Entendemos que o único desenvolvimento possível para Piracaia é o desenvolvimento e o envolvimento sustentável, com a valorização dos nossos recursos e das nossas potencialidades sustentáveis, na zona rural e na zona urbana, com a expansão de bens e serviços de acordo com as responsabilidades que o município já tem com as questões ambientais e com a emergência climática. Com base em uma proposta de cidade sustentável é que vamos gerar emprego e renda para todos e todas; socialmente justa e ambientalmente responsável.

Todo o cidadão e toda cidadã tem o direito à cidade, mas sabemos que Piracaia tem suas desigualdades, que nem todos e todas têm os mesmos acessos aos serviços públicos; que alguns sofrem mais e dependem mais da ação do governo municipal. Com apoio do governo federal e das políticas públicas, vamos tornar a cidade mais justa, mais agradável e com mais oportunidades para todos e todas.

PIRACAIA DAS CRIANÇAS, DOS JOVENS E DOS IDOSOS

Precisamos de políticas municipais formalizadas e específicas para crianças, jovens e idosos, começando com o fortalecimento dos conselhos da criança e do adolescente e do conselho dos idoso.

PIRACAIA DAS MULHERES

Precisamos de políticas municipais específicas para mulheres, com o fortalecimento do conselho municipal da mulher e da formalização de um amplo programa e plano de ações, que organize transversalmente e permanentemente toda a estrutura da administração municipal para a solução das desigualdades, das discriminações e das violências sofridas pelas mulheres.

PIRACAIA DA POPULAÇÃO NEGRA

Da mesma maneira, sabemos que precisamos de políticas municipais específicas para a população, com a criação do conselho e do observatório da questão racial em Piracaia; construindo um amplo programa e plano de ações, que organize transversalmente e permanentemente toda a estrutura da administração municipal para a solução das desigualdades, das discriminações e das violências sofridas pela população negra.

PARA A AGRICULTURA E PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DE PIRACAIA, PROPOMOS:

- 1. A implementação de uma política de desenvolvimento rural sustentável em Piracaia, com incentivo à transição agroecológica e à geração de emprego e de renda no campo;
- 2. O investimento na reorganização do Departamento Municipal de Agricultura, com a finalidade de desburocratizar e aprimorar a mediação dos serviços públicos voltados aos produtores e trabalhadores do campo;
- 3. A reconstrução e contratação dos cargos de Agente de Desenvolvimento Rural, como forma de multiplicar ações de extensão rural e assistência técnica a todos os produtores do município;
- 4. A criação de condições para a autossuficiência da vida no campo, observando necessidades de saúde, transporte e educação dirigidas à zona rural; com o fortalecimento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário e em parcerias do Departamento de Agricultura com outros departamentos e conselhos do município;
- 5. A implementação da política municipal para a transição agroecológica, em parceria com o Departamento de Meio Ambiente, reconhecendo a forte vocação ambiental e rural de Piracaia; dando impulso à criação de projetos que favoreçam ciclos fechados na gestão de recursos, como o aproveitamento de resíduos orgânicos do município na agricultura, bem como o fomento à pecuária regenerativa;
- 6. A implementação da política municipal de Segurança Alimentar; com o mapeamento da fome no município, em parceria com o Departamento de Assistência Social, com o fortalecimento do COMSEA e com o fortalecimento de cooperativas para o abastecimento da merenda escolar;
- 7. A valorização e diálogo com o associativismo organizado de camponeses, produtores e trabalhadores rurais de Piracaia; como o Sindicato Rural, a Feira do Produtor, organizações de bairro e núcleos de experimentação orgânica e rural;
- 8. O fortalecimento das parcerias do Departamento de Agricultura com instituições e instâncias regionais, estaduais e nacionais, como CATI, Secretaria Estadual, SENAR, MAPA, MDAAF, e outros, para o subsídio constante da agricultura familiar e para a formação de permacultores e de novas lideranças rurais;

- 9. A implementação de uma política de comunicação, de cultura e de turismo local para a zona rural, em parceria com os Departamentos de Comunicação, de Cultura e de Turismo, para a valorização do estilo de vida e de trabalho na zona rural, com a divulgação do mercado de produtos e de serviços da zona rural e a demonstração das pluriatividades das propriedades rurais;
- 10. A atualização do zoneamento rural e fim da política de expansão urbana de Piracaia.

PARA A CAUSA DOS ANIMAIS, PROPOMOS:

- 1. A criação do Registro Geral do Animal (RGA) para cães e gatos com idade superior a 3 meses de idade.
 - O RGA consiste em carteira digital, timbrada e numerada, na qual constarão os dados do tutor e do animal, facilitando a localização dos tutores no caso de animais perdidos; faz parte do Registro Geral do Animal o chip com número correspondente ao do RGA;
- 2. **A instituição do programa de proteção aos animais domésticos**, que levará a cabo as campanhas de conscientização sobre guarda responsável e responsabilização dos tutores em caso de maus tratos;
- 3. A efetivação do canal de denúncias de maus tratos, possibilitando à população comunicar eventuais casos, tanto para pets como animais silvestres, cavalos e outros;
- 4. O estabelecimento do programa para apreensão de animais de grande porte que estejam colocando em risco a população, ou que estejam em área de proteção ambiental; para isso, iremos buscar apoio da SABESP, DER;
- 5. A fundação da Farmácia Popular Pet na clínica veterinária do Parque Ecológico;

- 6. **A implementação do laboratório de exames** na clínica veterinária do Parque Ecológico;
- 7. A realização do censo de animais para melhor dimensionar as demandas de castração e atendimento;
- 8. O fomento de campanhas de adoção de animais abandonados e promover ações de controle populacional, por meio da criação do Castramóvel e o estabelecimento de parcerias com clínicas veterinárias;
- 9. A realização da vacinação de forma continuada e com busca ativa;
- 10. A criação de parcerias com o Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS), do Parque Anhanguera, e a Divisão de Fauna Silvestre, do Parque Ibirapuera, trazendo medidas de proteção dos animais silvestres e campanhas de conscientização para a população;
- 11. A instituição do serviço de remoção de abelhas, marimbondos, morcegos, pombos e animais peçonhentos;
- 12. A inauguração do canal de comunicação com ONGs e cuidadores voluntários individuais para escuta de demandas e recebimento de sugestões;
- 13. **A fundação do Banco de ração, com dotação orçamentária própria,** mas que também irá captar doações de rações e utensílios para cães e gatos e organizar a sua distribuição;
- 14. O acolhimento das famílias em condição de vulnerabilidade social que possuem animais, Organizações Não Governamentais (ONGs) e protetores independentes devidamente cadastrados;
- 15. Atuar politicamente para trazer para Piracaia uma unidade do CETRA: O CETRA, Centro de Triagem e Áreas de Soltura de Animais Silvestres, do Estado de São

Paulo é responsável por cuidar e reabilitar animais silvestres provenientes de ações de fiscalização, resgate e entregas espontâneas realizadas pela população, com objetivo principal de devolver esses animais recuperados ao ambiente natural. Apesar de Piracaia possuir uma enorme área verde preservada, não contamos com uma unidade. Vamos atuar politicamente para trazer esse serviço para nossa cidade.

PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRACAIA, DEFENDEMOS:

- 1. A reforma administrativa do departamento de assistência social, com a revalorização dos equipamentos vinculados a ele, como o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Batatuba, o CERET (Centro de Referência do Trabalhador) e o Abrigo Coração de Mãe; bem como a construção do pólo centro do CRAS e da estrutura itinerante da assistência social, para o atendimento em toda a zona rural de Piracaia; além da nomeação de uma chefia própria;
- 2. **O fortalecimento dos conselhos atrelados ao departamento de assistência social**, com o incentivo e a participação das instituições filantrópicas da cidade e dos cidadãos e cidadãos, como o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal do Idoso e o Conselho da Assistência Social;
- 3. O desenvolvimento do Programa Municipal de Combate ao Desemprego, em diálogo com o plano de governo sobre Trabalho, Emprego e Renda em diálogo e com a estruturação do CERET (Centro de Referência do Trabalhador), atendendo a necessidade de formação de assistentes sociais especializados em desemprego, observando a necessidade de melhoria da infraestrutura do CERET e de mapeamento do desemprego na população, com busca ativa de empregos;
- 4. O mapeamento da população em condição de miséria, pobreza e fome de Piracaia, com o melhor aproveitamento dos programas estaduais e federais, como o Bolsa Família, o PÉ de Meia, Cadastro Único, além do acompanhamento e orientação das famílias e da parceria com o Fundo Social de Solidariedade;
- 5. A melhoria dos Serviços de Atendimento às Crianças, às Mulheres, aos Adolescentes e Jovens e aos Idosos, com a organização de espaços específicos para os

acolhimentos; ao lado da melhoria da infraestrutura de todo o Departamento de Assistência Social;

- 6. **A organização e expansão do CREAS**, com garantia de transporte e infraestrutura para o atendimento especializado em todo o munícipio, em diálogo e informatização com os Departamentos de Saúde e Educação;
- 7. **A melhoria e a adequação do CRAS- Batatuba**, para o atendimento às famílias em vulnerabilidade, especialmente aquelas atingidas pelo problema da falta de moradia;
- 8. A valorização e formação constante dos profissionais que trabalham no Abrigo, seja com o apoio à saúde mental, seja com a formação para o atendimento às famílias e crianças;
- 9. **O desenvolvimento da política de Assistência Social na Educação**, em diálogo com o Departamento de Educação, com o acompanhamento das taxas de evasão escolar; ao lado do diálogo com os conselhos de educação, segurança alimentar e esporte;
- 10. **A criação da política municipal da juventude**, da **criança** e do **idosa**, com calendário de atividades e com dotação orçamentária específica.

PARA A CULTURA DE PIRACAIA, DEFENDEMOS:

- 1. Que a cultura é um direito de todo cidadão de Piracaia, com a garantia de acesso da população às atividades e aos equipamentos culturais em toda a extensão do município, na zona rural e na zona urbana, nas periferias, em todos os bairros e no centro da cidade;
- 2. A afirmação de Piracaia como cidade criativa, reconhecida pelo acolhimento de artesãos, artistas profissionais e demais fazedores e produtores culturais do município;
- 3. O fomento da identidade e da vocação cultural de Piracaia, com a constituição do calendário de eventos, com a implementação de oficinas de formação do público cultural da cidade e com o fomento do intercâmbio entre cidades; criando vínculos sucessivos entre as

atividades culturais os cidadãos do município, com reconhecimento e a valorização constante dos recursos culturais locais;

- 4. O desenvolvimento da política municipal de patrimônio material e imaterial; com o fomento das tradições culturais da cidade, a preservação da arquitetura e o urbanismo histórico de Piracaia, o incentivo e o incremento constante da memória local, e a criação do primeiro museu municipal de Piracaia;
- 5. A implementação do setorial da cultura popular do município, com as manifestações da cultura periférica, negra, rural, urbana e suburbana da cidade; tais como a capoeira, o caiapó, as congadas, a catira, o maracatu, a música caipira, o São Gonçalo, entre variadas modalidades de atividades já cultivadas pelos cidadãos de Piracaia;
- 6. A implementação do setorial de economia criativa de Piracaia, buscando a geração de emprego e renda com a cultura do município durante todo ano, em parcerias transparentes e planejadas com o poder público, acolhendo todas as formas de investimento na cultura local: nos espaços criativos, nas casas de apresentação, nos estúdios e residências culturais, nas organizações da sociedade civil, nas associações culturais, nos núcleos de aprendizado e nas escolas de artesanato, música, dança, desenho, circo, audiovisual, etc;
- 7. A implementação do setorial de bibliotecas, leitura, livros e literatura do município; com a criação, reforma e investimento nos espaços de leitura, com a formação e contratação de mediadores culturais atuantes em todos os bairros, com a publicação e editoração impressa e virtual das atividades realizadas pelos fazedores de cultura do município;
- 8. A valorização, construção e aproveitamento dos itinerários culturais de Piracaia, em parceria com o Departamento de Turismo; com a organização de atividades culturais em toda zona rural e urbana, a partir de estruturas também itinerantes; com a realização de passeios dedicados aos saberes, à memória e à cultura local; com a institucionalização de rotas turísticas, educativas e artísticas que privilegiem os produtos e serviços dos fazedores de cultura da cidade;

- 9. O investimento na infraestrutura e nos projetos culturais do município que já estão em andamento, como a construção e adequação do Anfiteatro Municipal; o fomento para a Banda Municipal e para as aulas do projeto de cordas; o Tombamento do complexo arquitetônico e cultural de Batatuba; a reforma e aproveitamento do Ginásio Velho como Centro Cultural, o aporte de recursos para o Projeto Guri, em parceria renovada com a secretaria estadual de cultura; e a busca de fomentos da União, com a inscrição e participação em editais nacionais;
- 10. A priorização na implementação e institucionalização do Sistema Municipal de Cultura, com a valorização do Conselho Municipal de Políticas Culturais; com a proposição das Leis do Sistema, do Plano e do Fundo Municipal de Cultura; com a institucionalização e formalização legal do Departamento de Cultura; com a garantia de pelos 1% do orçamento municipal anual para as atividades culturais.

PARA A EDUCAÇÃO DE PIRACAIA, PROPOMOS:

- 1. A construção de Piracaia como Cidade Educadora, como propomos como princípio do governo, atualizando, definindo e valorizando as responsabilidades de todos os cidadãos com a educação pública, sejam diretores, coordenadores, professores, funcionários, pais, gestores públicos, lideranças de bairro e de núcleos formativos, além dos demais agentes; investindo na infraestrutura das escolas e de todos os equipamentos públicos tidos como espaços educativos da cidade;
- 2. A valorização da participação popular na gestão da educação pública, com o fortalecimento dos espaços de debate e de escuta, dos Conselhos de Educação e do FUNDEB e do conselho de cada comunidade escolar, com o incentivo à participação dos servidores públicos e a comunicação adequada das reuniões a pais, usuários e cidadãos;
- 3. O investimento no Plano de Carreira dos professores de Piracaia, valorizando as atividades formativas no salário dos servidores, além do incentivo ao estudo continuado em serviço, à reflexão permanente sobre a prática pedagógica, à busca por pós-graduação; valorizando diretores, coordenadores e professores como lideranças pedagógicas do município;
- 4. **O estabelecimento de um currículo municipal emancipado**, com respeito à autonomia de cada escola e de cada comunidade escolar; respeitando as diretrizes nacionais, aderindo à Política Nacional do Livro Didático e à Política Nacional do Livro e Leitura; observando as

necessidades específicas das escolas rurais, das escolas centrais e das escolas periféricas; e incentivando o planejamento, a transparência e a participação de todos;

- 5. O enfrentamento de problemas urgentes da educação do município, com a contratação de professores; com a organização e democratização das licitações para papelarias e editoras, se elas forem necessárias; com a atualização dos códigos de conformidade no trabalho, combatendo as práticas vigentes de assédio moral e valorizando os direitos e deveres de cada servidor da educação; com o incentivo à permanência no cargo e à progressão na carreira; com o fortalecimento da função dos coordenadores pedagógicos como responsáveis centrais pela formação continuada dos docentes;
- 6. O desenvolvimento de políticas municipais específicas para a infância, para alfabetização, para a educação especial, para a educação de jovens e adultos e para a educação no campo, com a realização de eventos municipais, busca ativa, proposição de leis complementares e produção local de materiais de referência;
- 7. A valorização das práticas de cuidado institucionalizadas com os servidores municipais da educação, desenvolvendo uma política municipal de saúde mental e do trabalho para eles, buscando a motivação necessária para as atividades educativas;
- 8. A constituição de um diálogo horizontal com outros departamentos, como o de Assistência Social, Cultura, Saúde e Agricultura, respeitando o diálogo também entre conselhos e a resolução interseccional dos problemas;
- 9. Análise e reflexão sobre os indicadores nacionais, estaduais e municipais de educação, com base em uma leitura crítica, preservando a autonomia da gestão do município e observando as condições sociais dos alunos, sempre combatendo a responsabilização indevida dos atores educacionais
- 10. A proposição de uma política de escuta e de observação ativa das crianças, alunos e demais estudantes do sistema municipal de educação; produzindo atividades para formalização dessa escuta, como assembleias de estudantes, grêmios e outros coletivos, com atenção às demandas e necessidades reportadas por eles.

PARA O ESPORTE E O LAZER DE PIRACAIA, PROPOMOS:

1. A transformação de Piracaia em referência regional na política de esporte e lazer, em diálogo com atividades ambientais, culturais, turísticas e orientadas à saúde, e com

oferta diversificada de atividades esportivas e envolvimento permanente de crianças, jovens e adultos e idosos:

- 2. A formalização do Departamento de Esporte e Lazer, com a formação do conselho municipal do esporte, planejamento e criação de fundo específico, garantindo a participação ampla da população e o fomento às atividades propostas por cidadãos e cidadãs;
- 3. A adequação da infraestrutura dos equipamentos esportivos na zona rural e urbana, com formação e sinalização das estradas e trilhas de caminhada e trekking; construção de ciclofaixas e ciclovias; manutenção de calçadas urbanas para o incentivo às caminhadas; construção de quadras poliesportivas e espaços de lazer de forma bem distribuída entre os bairros da cidade; melhoria das instalações esportivas das escolas; organização de espaços de aproveitamento organizado das represas e investimento no centro esportivo municipal, com por exemplo a cobertura da piscina pública;
- 4. O incentivo e dotação orçamentária para programas esportivos nas escolas, de acordo com o currículo da unidade e com as necessidades da comunidade escolar, em atividades escolares, de contraturno e de fins de semana; aliando sempre educação e esporte;
- 5. **O** planejamento do calendário esportivo anual, de políticas que incentivem a diversidade das práticas esportivas, com a inclusão de mulheres e meninas, de idosos e de populações periféricas; em atividades esportivas de formação, de competição e de lazer, em diálogo com os times, clubes municipais e lideranças locais;
- 6. O fomento de bolsas e transporte para atletas de alto rendimento, profissionais e semiprofissionais da cidade, com o fundo municipal do esporte, garantia de transporte e auxílio para competições forâneas;
- 7. A extensão e o prolongamento dos serviços esportivos nas férias escolares, como as colônias de férias, gincanas e oficinas poliesportivas e jogos interescolares;
- 8. O incentivo e a dotação orçamentária para programas esportivos nas represas em diálogo com a educação ambiental, como as práticas de canoagem e remo; diálogo com a Sabesp para a retomada do projeto Navega São Paulo;
- 9. A oferta de serviços de esporte em diálogo com o Departamento de Saúde, como os destinados à população idosa, em atividades de hidroginástica, musculação e alongamento;

10. A criação de competições em diálogo com cidades vizinhas, incentivando a sociabilidade e o intercâmbio esportivo entre cidades.

PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN +, PROPOMOS:

- 1. A atualização dos protocolos de atendimento na saúde, com acompanhamento e mapeamento de ISTs que atingem essa população na cidade;
- 2. A atualização dos protocolos de atendimento e pesquisa da saúde mental dessa população, dada a incidência maior de casos de ansiedade, depressão e suicídio que ocorrem nela:
- 3. A busca de parcerias com moradias acolhedoras para o abrigo da população em estado de vulnerabilidade, com acompanhamento do Departamento Municipal Assistência Social;
- 4. O combate à evasão escolar e ao desestímulo escolar de crianças e adolescentes vítimas de Igbtfobia; com campanhas de combate ao bullying com a participação de diretores e professores de escolas;
- 5. O acompanhamento e enfrentamento do desemprego da população trans; com busca de apoio e parceria para a formação profissional dessa população, vítima maior dos casos de desempregabilidade;
- 6. A valorização da participação política e da visibilidade da população Igbtqiapn+ em todos os espaços públicos da cidade (conselhos, departamentos, repartições, praças, eventos públicos), com combate a qualquer prática de apagamento dessa população;
- 7. O acolhimento da população Igbtqiapn+ pela Guarda Municipal, quando necessário; mapeando os casos de violência Igbtfóbica no Conselho de Segurança da cidade;
- 8. A visibilidade das manifestações culturais da população Igbtqiapn+ no calendário de atividades anuais da cidade, bem como garantia da preservação da memória dessa população na cidade.

PARA O MEIO AMBIENTE, PROPOMOS:

- 1. A afirmação de Piracaia como potência ambiental na região e no interior do Estado de São Paulo, como exemplo municipal de enfrentamento da crise climática, implementando políticas ambientais que fortaleçam a transição agroecológica e o envolvimento sustentável de toda a zona rural e urbana da cidade, com geração de emprego e renda:
- 2. O desenvolvimento de políticas ambientais locais, em parcerias e consórcios com órgãos regionais, estaduais e nacionais, que objetivem a manutenção do Sistema Cantareira, da Área de Proteção Ambiental do Cantareira e da Área de Proteção Permanente em Piracaia; com a busca permanente para o pagamento dos royalties da água;
- 3. O fortalecimento do Departamento Municipal de Meio Ambiente, em políticas municipais que busquem a integração e a reintegração da população com as pautas ambientais, atendendo as demandas de educação, preservação, fiscalização e inovação ambiental:
- 4. O investimento no mapeamento, na pesquisa e no planejamento das políticas públicas ambientais, em diálogo com o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; que observem as condições da fauna e da flora local, das matas ciliares, dos parques nativos, das bacias hidrográficas, dos rios e mananciais hídricos e da infraestrutura de drenagem na cidade;
- 5. O fortalecimento da Defesa Civil, acompanhando e reconhecendo as zonas de risco e as possibilidades de acidentes ambientais; bem como equipando as brigadas civis de incêndio e institucionalizando um programa municipal de formação de brigadistas;
- 6. O enfrentamento imediato problemas ambientais urgentes do município, em parceria com os departamentos, de Educação, Saúde, Obras e Segurança; tais como os desmatamentos, as queimadas, a falta de saneamento básico na zona rural, a ausência fiscalização de crimes ambientais, as enchentes na zona urbana, a ocupação ilegal do terreno de descarte da cidade e os escoamentos acidentais por todo o município;

- 7. O desenvolvimento da política municipal de aproveitamento dos resíduos orgânicos e recicláveis, com investimentos nas hortas municipais e no trabalho dos coletores de resíduos da cidade, desenvolvendo adequadamente a economia em torno dos resíduos;
- 8. **O** investimento na cultura e no turismo ambiental e ecológico, em atividades que busquem a descoberta, o reconhecimento e valorização da pauta ambiental em Piracaia;
- 9. A criação do projeto e a implementação inicial da universidade da água, da permacultura e da biodiversidade em Piracaia; em parceria com organizações não-governamentais, associações civis, universidades, faculdades e escolas, aproveitando o protagonismo potencial e efetivo de Piracaia na questão da água no Estado de São Paulo;
- 10. O fortalecimento do Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente, ao lado da valorização das variadas formas de participação popular na pauta ambiental, como associações, entidades e movimentos dedicados ao assunto; acompanhado da autonomia na gestão do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente e da cobrança do ICMS verde para a manutenção do fundo;
- 11. **O desenvolvimento do mercado de produtos e serviços sustentáveis** em Piracaia; em parceria com o Departamento de Agricultura, com o objetivo de preservação do estilo de vida no campo, das práticas econômicas sustentáveis e dos recursos naturais da cidade.

PARA O PLANEJAMENTO URBANO, PROPOMOS:

- 1. A definição da vocação da cidade; levando em conta o potencial ambiental e sustentável que ela possui;
- 2. **A proposição de revisão completa do Plano Diretor**; levando em conta as necessidades de atualização do zoneamento rural e urbano de Piracaia,
- 3. A implementação de políticas de geração de emprego e renda de acordo com o zoneamento urbano;
- 4. **O enfrentamento da especulação imobiliária**, com o fim do incentivo legal da expansão urbana;

- 5. O reconhecimento das áreas de interesse público, residencial, comercial, industrial, ambiental e turístico da cidade, observando a diversidade de atividades possíveis e complementares em cada região;
- 6. O reconhecimento da responsabilidade ambiental específica de Piracaia com o Cantareira;
- 8. A criação de uma departamento de Planejamento Urbano na Prefeitura;
- 9. A regularização, fiscalização e adequação do uso e da ocupação irregular de solo em Piracaia;
- 10. Sobretudo, o incentivo ao planejamento da cidade ao lado políticas de desenvolvimento inclusivas e sustentáveis, que valorizam o estilo de vida associativo e comunitário de Piracaia.

PARA A SAÚDE, PROPOMOS:

- 1. A valorização da saúde e da medicina preventiva em Piracaia; com UBSs na zona rural e urbana, concursos para agentes comunitários e fortalecimento dos médicos da família;
- 2. A realização de campanhas itinerantes em todo o município, com orientação sobre especialidades médicas, de acordo com as necessidades das diferentes populações locais (mulheres, trabalhadores rurais e urbanos, Igbqia+, crianças, jovens e idosos);
- 3. **Os investimentos nos equipamentos públicos da saúde**, seja em infraestrutura, em comunicação e em tecnologia, nas UBSs de Batatuba e do Pião, Posto de Saúde, Santa Casa, Piracardio, CAPS, Clínica da Mulher, Piracardio, Laboratório, Farmácia Popular, Odontologia e Vigilância da Saúde.
- 4. O desenvolvimento de uma política de atendimento e de acolhimento humanizado na saúde, com terapias complementares e alternativas, comunicação informatizada entre todo o sistema municipal de saúde e seus usuários, e mediação dos agentes comunitários;
- 5. O fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, com incentivo à participação e escuta constante da população local; e como instância de diálogo com outras áreas (esporte, educação, segurança alimentar, assistência social, mulher);

- 6. A organização do setor de gestão de pessoas e de recursos humanos da saúde, com a valorização dos funcionários de apoio, médicos e enfermeiros locais; valorização do plano de carreira dos servidores, com direitos e deveres, e da formação continuada deles;
- 7. A participação nos fóruns e instâncias regionais da saúde, em parceria com outras cidades, para a melhoria do atendimento de média e alta complexidade em toda a região;
- 8. A organização e desenvolvimento da sustentabilidade administrativa e financeira da Santa Casa, enquanto estiver sob intervenção da Prefeitura, com planejamento e transparência da gestão e dos contratos com a iniciativa privada.

PARA A SEGURANÇA PÚBLICA, PROPOMOS:

- 1. A construção e atualização dos regulamentos municipais de segurança pública, definindo com clareza o papel da Guarda Civil Municipal e do Departamento de Segurança, com incentivo à políticas de segurança de patrimônio, de trânsito e de civis, na zona rural e urbana de Piracaia;
- 2. A reimplementação do Conselho de Municipal de Segurança, para o amplo diálogo com moradores e com representantes das forças de segurança da cidade, como a polícia civil e militar;
- 3. A construção de políticas estratégicas de segurança, para o atendimento das emergências recorrentes, tais como violência contra a mulher, furto na zona rural e barulho e poluição sonora, em programas de prevenção e combate à violência;
- 4. A criação do Disque Denúncia específico para o combate à violência sexual e de gênero, em diálogo constante com o Conselho de Mulheres e com o Conselho Tutelar;
- 5. A efetivação de campanhas de segurança no trânsito, em diálogo com o Departamento Municipal de Trânsito, para orientação de pedestres, motoristas e motociclistas; e orientação específica para motociclistas, em programas de conscientização e valorização da juventude no trabalho e no trânsito;
- 6. A construção do Programa de Ronda e Segurança no Campo, em parceria com o Departamento de Agricultura e de Desenvolvimento Rural, observando as demandas populacionais, as rotas de fuga e os equipamentos de vigilância das estradas rurais;

- 7. O investimento no sistema da Muralha Digital e software Iris, com aquisição de novas câmeras e da sala de vigilância municipal, para manter a vigilância principalmente em entradas e saídas da cidade, com o diálogo e troca de informações com a polícia civil e militar:
- 8. A regulamentação das parcerias municipais com associações de bairro para a fortalecer o programa Vizinhança Solidária, aumentando a troca de informações e a fiscalização em conjunto com a PMI com respeito à privacidade de moradores e à transparência de informações;
- 9. A construção do programa municipal de formação da Guarda Comunitária, com educação humanística constante dos agentes de segurança, para abordagens adequadas à transeuntes, mulheres, pessoas negras, idosos e desconhecidas, construindo permanentemente confiança comunitária na guarda;
- 10. A parcerias e diálogos constantes com a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo e com o Ministério da Justiça, para o atendimento das demandas de segurança da cidade e para a valorização das atividades da Polícia Militar e Civil e ampliar o diálogo sobre as audiências de custódia que acontecem aqui na cidade e geram insegurança para a população.

PARA O TRÂNSITO E TRANSPORTE, PROPOMOS:

- 1. A criação do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte;
- 2. **Desenvolvimento de uma política municipal de incentivo ao transporte coletivo** e que torne Piracaia exemplo de mobilidade sustentável em toda a região;
- 3. Contratação e realização de estudos para a construção de um Plano Municipal de Mobilidades para Piracaia; que traga soluções para o aumento expressivo do trânsito na cidade e nas vias de acessos aos municípios vizinhos;

- 4. Valorização de transporte público em toda a extensão do município, com sindicância dos contratos com as atuais empresas de transporte, junto da abertura de novas licitações para vans e micro-ônibus;
- 5. Criação de um sistema de modais específico e diversificado para o atendimento do transporte na zona rural, como novas licitações de linhas de ônibus para bairros mais populosos, linhas de vãs que transitem para bairros menores e distantes em horários específicos; e incentivos e fomentos para caronas solidárias entre os bairros e o centro;
- 6. **Desenvolvimento de uma política de educação e conscientização no trânsito**, com atenção às demandas urgentes de acidentes, como entre motociclistas urbanos e usuários nas rodovias de acesso, e formação de novos guardas de trânsito em frente às escolas;
- 7. Incentivo à criação de uma cooperativa municipal de motoristas privados e de taxistas, que ofereça atendimento para a locomoção coletiva e individual para lugares específicos;
- 8. **Desenvolvimento do aplicativo municipal da carona solidária**, com gestão autônoma da população, que incentive a diminuição do transporte individual na zona urbana;
- 9. Recuperação e criação da infraestrutura do transporte na zona urbana, com atualização da sinalização das vias públicas, comunicação clara das linhas nos pontos de ônibus, construção de ciclovias e ciclofaixas, criação de estacionamentos públicos, recuperação de calçadas e construção de bicicletários em todo o perímetro urbano;
- 10. Adequação dos paralelepípedos e bloquetes no centro histórico e nas bairros residenciais, como estratégia de contenção das águas de chuva e de controle climático, com a busca de emendas parlamentares e trabalho da coordenação operacional da Prefeitura;
- 11. Construção permanente da política da Tarifa Zero em Piracaia, com a criação do fundo municipal do trânsito e do transporte, para a oferta de linhas de transporte gratuito, tendo como fomento o dinheiro arrecadado de multas, estacionamentos da zona azul e parcerias com empregadores;

12. Extensão da Avenida Beira-Rio para a rodovia Padre Aldo Bolini, com o desvio de trânsito da rua Guilherme Léo.

PARA O TURISMO, PROPOMOS:

- 1. O desenvolvimento de políticas públicas que consolidem Piracaia como município de interesse turístico inclusivo, acessível e sustentável;
- 2. O fomento de experiências turísticas atraentes para o turista e para o cidadão de Piracaia; tais como o estímulo à criação de atividades de turismo local e pedagógico, em comunhão com os diversos departamentos: Educação, Esporte, Meio Ambiente, Cultura e diálogo com as igrejas e religiões locais; o que permitirá que a população local, crianças, jovens, adultos e idosos, também desfrute da nossa beleza natural e dos diversos roteiros. Ainda, vamos estimular a formação de guias locais entre cidadãos e cidadãs;
- 3. O desenvolvimento do Departamento Municipal de Turismo, a partir do Plano Diretor do turismo e da valorização do Conselho Municipal do Turismo; com o incentivo à ampliação da participação de moradores locais;
- 4. **O fortalecimento dos equipamentos públicos de turismo**, principalmente o Serviço de Atendimento ao Turista, próximo ao portal da cidade, bem como ampliação da política de sinalização turística da cidade;
- 5. A criação do programa Cidade Acolhedora, para o atendimento das demandas de hospedagens em Piracaia, seja com o estímulo à criação de novas hospedagens urbanas e rurais, seja com a divulgação municipal; seja o incentivo a investimentos privados de hotelaria na cidade, seja com o estímulo a empresas de turismo para a criação e mapeamento de roteiros e novos atrativos para o acolhimento de públicos com diferentes faixas de renda; bem como a criação de concursos de fachadas para a renovação dos antigos casarões e adequação das fachadas comerciais em consonância com o Plano Diretor de Piracaia.
- 6. **O desenvolvimento da economia criativa de Piracaia**, em parceria com os departamentos de Cultura, de Esporte e de Meio Ambiente, para a geração de emprego e renda voltados ao turismo, com a formação de cooperativas e associações de artesãos, artistas, pequenos e microempresários, dedicados ao desenvolvimento de produtos e serviços de mercado turístico cultural, religioso, esportivo, ambiental e gastronômico;

- 7. A parceria com as propriedades e núcleos de experimentações rurais de Piracaia para o desenvolvimento de trilhas adequadas para o aproveitamento de mirantes naturais, matas e cachoeiras, com regulamento e controle do fluxo de turistas nesses espaços; *parceria com as igrejas locais* para o aproveitamento do turismo religioso da cidade, também com regulamentação e controle do fluxo de turistas;
- 8. A parceria com a Sabesp e com instituições de preservação ambiental, para o aproveitamento dos reservatórios de água e dos mananciais municipais para a realização de atividades ecoturísticas e para a criação de uma infraestrutura adequada de interesse turístico ambiental; como a efetivação do projeto do Parque Cachoeira;
- 9. A adequação da infraestrutura urbana em parâmetros de acessibilidade nacionais e internacionais, seja em calçadas, ruas, praças e equipamentos públicos; com placas, orientações e acomodação adequada dos mais diversos públicos de turistas;
- 10. A constituição do calendário municipal anual de turismo, com ampla participação da população e das lideranças municipais de turismo, com propostas diversificadas, permanentes e inclusivas, de atividades culturais, gastronômicas, esportivas e ambientais com foco e investimento do Departamento de Turismo.

PARA A GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- 1. O investimento público na Economia Verde, Criativa e Solidária em Piracaia, como estratégia de desenvolvimento da cidade, com a geração de emprego e renda na agricultura, cultura, turismo, comércio e indústria, associados à preservação do meio ambiente, à transição agroecológica e ao associativismo e ao cooperativismo entre trabalhadores rurais e urbanos;
- 2. A busca de recursos federais e estaduais para a remuneração adequada de serviços ambientais em Piracaia, em áreas de preservação ambiental e permanente, particulares e públicas;
- 3. A consolidação da zona rural de Piracaia como área de geração de emprego no município, com o incentivo à formação e à permanência de jovens para o mercado de trabalho local e com a geração de valor agregado aos produtos e serviços rurais;

- 4. O mapeamento do mercado de trabalho de Piracaia, com o reconhecimento das diferentes vocações e demandas de emprego no município, bem como o acompanhamento dos números e das características da população local empregada e desempregada;
- 5. A definição de áreas estratégicas para o desenvolvimento de empregos no município, como o mercado de materiais recicláveis e de aproveitamento de resíduos, de bens e de serviços de bioconstrução, de produtos e de serviços agroecológicos (mercado de bambús, de produtos orgânicos, etc), do turismo sustentável, da cultura e da gastronomia local, entre outros; com a busca constante de parcerias público- privadas, com organismos e instituições sem fins lucrativos para formação de mão-de-obra qualificada; incentivos fiscais para empresas de interesse estratégico; criação e apoio de sêlos e marcas institucionais para a publicidade da economia verde de Piracaia;
- 6. Diálogos e parcerias institucionalizadas com centros de formação profissional (Centro Paula Souza, Instituto Federal, Sebrae, CIEE, universidades), para a incorporação e reincorporação de jovens e adultos no mercado de trabalho local, além da formação de programas municipais complementares, a serem incorporadas no projeto da Universidade da Água, para a geração de renda no município, em parcerias entre os departamentos de assistência social, educação, agricultura, cultura e turismo;
- 7. O desenvolvimento de diferentes cooperativas e associações no mercado de trabalho local, entre trabalhadores rurais e urbanos e entre microempresários individuais e coletivos, com o incentivo à elas a partir de licitações públicas e de demandas de consumo da Prefeitura; fortalecimento do CERET e reestruturação específica da Frente de Trabalho como cooperativa municipal que respeita e promulga direitos trabalhistas para todos e todas;
- 8. O desenvolvimento de espaços e de eventos oficiais de compra e de venda da Economia Verde de Piracaia, como a criação do Mercado Municipal de Piracaia; readequação do Emprepira e reforma da Casa do Artesão, para o melhor incentivo aos trabalhadores locais; fortalecimento da Feira do Produtor Rural e popularização dos festivais gastronômicos da cidade;
- 9. A formação do primeiro Banco Comunitário de Piracaia, a ser modelo em toda a região, para o desenvolvimento da economia local, em parceria do poder público com o conjunto de cooperativas e associações, para a prestação de serviços solidários, como empréstimos produtivos, investimentos coletivos e educação financeira;

- 10. A adoção de políticas públicas para geração de emprego sob orientação de organismos estaduais e nacionais, como os Centros de Apoio ao Trabalhador (CAT), do Estado de São Paulo, e o Sistema Nacional de Emprego (SINE).
 - + Organização da zeladoria do município, com calendário mensal de ações e canal de atendimento ao cidadão;
 - + Valorização dos servidores públicos, com plano de carreira e formação de um conselho próprio, ao lado do fortalecimento do PIRAPREV;
 - + Adequação dos calçamentos e paralelepípedos, como solução para o escoamento de água;
 - + Criação da política municipal de inclusão e acessibilidade, em parceria com a APAE e o CIAEE;
 - + Criação da política municipal de habitação, com mapeamento das demandas e parcerias para a construção de casas populares;
 - + Investimento na Vigilância da Saúde;
 - + Criação da brinquedoteca municipal;
 - + Adequação e revitalização da biblioteca municipal;

e muito mais.

Agradecemos a todos e todas que contribuíram (e contribuem) com a construção desse plano de governo, que contou com mais de quinze reuniões temáticas e muitas outras eventuais, com a participação de todos e todas que apostaram na colaboração com a Federação Brasil da Esperança em Piracaia. É importante salientarmos que esse é um plano em permanente construção e revisão, que entendemos como uma verdadeira contribuição participativa e reflexiva para a cidade nos próximos quatro anos.



#mudapiracain



